



67

ACTAS

Ata nº231

Aos onze dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, reuniram em sessão ordinária pelas vinte e uma horas no auditório da Junta de Freguesia de Sangalhos, os membros desta Assembleia com a seguinte ordem de trabalhos:

I - Período de Intervenção do Público, nos termos do Artº25 do Regulamento.

II- Período de Antes da Ordem do dia

1. Apreciação e votação da Ata nº 230.
2. Assuntos de interesse para a freguesia.

III- Período da Ordem do Dia

1. Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia e situação tesouraria atual.
2. Apresentação, discussão e votação da Prestação de Contas relativa ao ano financeiro de 2024.
3. Proposta de Revisão orçamental, para incorporação do Saldo de Gerência de 2024 - Alteração Modificativa n.º 01 ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2025.

I -Período de Intervenção do Público

1.Dando início à Sessão, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia Isilda Silva, começou por constatar a ausência de público presente, ficando ultrapassado em qualquer intervenção este primeiro período da convocatória.

II- Passando ao Ponto 1 do Período Antes da Ordem do Dia

2. A Senhora Presidente pôs à apreciação e votação da Ata nº230 a qual foi aprovada por unanimidade, com sete votos a favor.....

II- Passando-se ao Ponto 2 -Assuntos de Interesse para a Freguesia

3.Para intervir neste ponto de Assuntos de Interesse para a Freguesia pediu a palavra o Senhor Joaquim Mota para referir e questionar sobre 4 assuntos em concreto: 1.º Uma situação que se passou, há já algum tempo, debaixo do viaduto da linha do comboio, em que um camião rebentou uma conduta e um sinal de trânsito e onde o chão continua danificado com riscos de segurança para quem ali passa. 2.º A questão dos cabos elétricos postos pelas operadoras de telecomunicações e deixados aos molhos pendurados, situações desta natureza existentes espalhadas pela freguesia e que se arrastam e causam até poluição visual, questiona se existe alguma atuação contra isso. 3.º Quando foram podados os plátanos no Largo da Fogueira e no Largo de S. Silvestre, entende que, deviam ter dado outra atenção a uma árvore que existe ao

pé da Fonte, foi podada, mas tem 2 ramos muito baixos que na sua opinião mereciam ser encaminhados para não virem com o crescimento a invadir a via pública. 4.º Na Travessa do Mercado, existe um terreno privado que tem vários sobreiros pequeninos a crescer encostados à berma, se não fizerem nada, vão com o tempo, invadir a via pública. -----

4. Para responder tomou a palavra o Sr.º Presidente de Junta Artur Salvador, esclarecendo que relativamente à 1.ª questão tratou-se de um acidente e que, numa primeira fase foi feito o auto de ocorrência para apurar responsáveis e acionar eventuais Seguradoras, o que não veio a dar resultados. Posto isto a Câmara é que está a ser pressionada pela Junta de Freguesia para resolver o assunto. Quanto à 2.ª questão relativa aos cabos elétricos deixados pelas operadoras de telecomunicações, referiu tratar-se de uma situação constante e lamentável, alvo de insistentes reclamações à Câmara por se tratar de um abuso transversal a toda a Freguesia. Referiu que a Câmara é que tem os contatos dos responsáveis de zona para intervir. Quanto à 3.ª questão relativa ao plátano junto à Fonte S. Silvestre referiu ser uma hipótese a ser apreciada na próxima intervenção. Relativamente à 4.ª questão sobre os sobreiros na Travessa do Mercado, disse que, tratando-se de árvores protegidas todas as intervenções tem de ser autorizadas pelo ICNF o que, complica qualquer ação que se possa fazer. -----

5. Prosseguindo a Assembleia, pediu também a palavra o Senhor Albino Azevedo para questionar sobre a questão da poluição das estradas no Vidoeiro, se está previsto fazer alguma coisa, pois a situação está cada vez pior, não se pode lá viver. -----

6. Para responder a esta questão tomou a palavra o Senhor Presidente de Junta que referiu que houve reuniões com os empresários que se mostraram disponíveis a adotar alguns comportamentos aconselhados. Puseram à disposição uma varredoura que não resolve a situação. Referiu que, nos últimos tempos a situação agravou-se por terem ainda aumentado os licenciamentos, dizendo sempre os empresários que acautelam os problemas de circulação, mas o acesso é só um e o número de veículos aumentaram 50%. Temos uma situação similar ao que se passa com a poluição excessiva proveniente da empresa Carvopratas Lda, localizada junto à Póvoa do Salgueiro e Bicarenho, a solução de avançar para Tribunal e suspender a atividade, foi uma opção, mas está a tornar a resolução da situação muito morosa pois as pendências no Tribunal Administrativo são de anos...o que não nos serve de bom exemplo. Propusemos à empresa alcatroar a estrada e fazer estação de lavagem dos camiões, as empresas estão disponíveis, mas não fazem...e as pessoas que lá vivem é que sofrem diariamente. A Junta vai insistir nesta questão lamentável a todos os níveis pois mexe com a saúde das pessoas. Já levou o assunto à Assembleia Municipal no ano passado e mais um verão está à porta com os previsíveis danos a aumentar na época do calor. A Junta não se cansa de insistir com a Câmara, mas sem um investimento sério por parte das empresas os problemas vão continuar. -----

7. Neste Ponto da ordem do dia entrou na Assembleia o Senhor deputado Luís Filipe de Seabra Lopes, acompanhado pelo seu filho menor, que por necessidade de acompanhamento ao hospital em situação imprevista, tinha provocado o seu atraso. Tendo o mesmo pedido a palavra, no uso da mesma questionou o Senhor Presidente de Junta sobre a possibilidade da Junta de Freguesia ajudar a população de S. João de Azenha, nomeadamente a Comissão de



68

ACTAS

Festas da Capela de S. João que pretende arborizar uma faixa de terreno existente à volta da Capela.

8. Para responder tomou a palavra o Senhor Presidente de Junta que referiu que à semelhança do que costuma fazer com os Largos das várias Capelas, a Junta está disponível a analisar as propostas que forem apresentadas. Sendo o caso de plantação de árvores, a mesma será encaminhada para a Câmara que tem técnicos na área e que fazem o acompanhamento desse tipo de intervenções para que não haja problemas no futuro com o seu crescimento e tipo de árvores escolhidas.

III- Período da Ordem do dia

1-Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia e Situação de Tesouraria Atual

9. Passando ao ponto 1 da Ordem do Dia- Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia e Situação de Tesouraria Atual- a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, começou por dizer que como todos receberam os documentos da atividade da Junta, perguntou aos Senhores Deputados se alguém queria usar da palavra ou fazer algum comentário.

10. Sobre este assunto pediu a palavra o Senhor Luís Santos que referiu que atendendo ao facto de que a limpeza de todas as valetas é competência da Junta, mas que o trabalho nesta área nunca acaba pergunta se a Junta não tem disponibilidade para apoiar e autorizar a entubar as valetas junto à sua casa e acabar de vez com as ervas.

11. Em resposta o Senhor Presidente disse que existe essa disponibilidade e em certas situações a Junta até intervém, nalgumas situações cede material e pede à Câmara que acompanhe as questões técnicas dessas obras. As situações variam consoante os materiais necessários e investimento concreto a realizar.

12. Dando seguimento a Senhora Presidente deu a palavra ao Senhor Joaquim Mota que no uso da mesma começou por referir que certamente por erro ou distração na página 3 da informação apresentada, aparecia Eixo 3 repetido, é só retirar. Depois perguntou o que foi feito no Poço do Lavadouro na Póvoa do Mato? Segundo, congratulou a Junta pela resolução da questão das lombas na Fogueira. Em 3.º quando a Junta refere, limpeza de passeios na Fogueira, não sabe onde será pois não existem passeios. Em 4º lugar as árvores plantadas na rotunda da Zona Industrial estão condenadas a secar à semelhança das que anteriormente lá foram plantadas e secaram porque existe alcatrão da antiga estrada debaixo da terra colocada para fazer a rotunda.

13. Tomando a palavra para responder, o Senhor Presidente de Junta começou por explicar que quanto à questão das árvores plantadas na rotunda da Zona Industrial, não encontrou lá nenhum alcatrão. Entende que as árvores anteriores não foram devidamente acompanhadas e por isso secaram. Desta vez refere que foram plantadas a fundo, foi colocada boa terra e pensa que com rega e boa qualidade do terreno vão-se dar bem. Quanto à Rua da Fogueira se não há passeios existem as valetas que foram limpas. Relativamente à 1º questão sobre a utilização por particular de captação pública de água na Póvoa do Mato, a Junta verificou que não havia licenciamento para o mesmo, entendeu resolver o assunto cortando o cabo, evitando assim afetar o nível freático que serve outras pessoas e não apenas o particular que estava a utilizar a água desse poço, diga-se, com consentimento de anterior executivo.

14. Pedindo a palavra para prestar esclarecimentos sobre o historial deste assunto o Senhor Joaquim Mota, disse que em tempos questionou a Câmara sobre a questão desse poço e a Sra. Presidente de Câmara lhe disse que o particular estava autorizado pela Junta que até dizia que arranjava o poço. Deu os seus parabéns ao Senhor presidente de Junta atual por ter cortado o cabo, dizendo que ele teria feito o mesmo.

15. Em jeito de conclusão deste assunto, o Senhor Presidente de Junta disse que apenas regularizou uma situação que não estava conforme o interesse público que lhe cumpre acautelar.

16. Ainda neste ponto da ordem do dia, pediu a palavra o Senhor Luís Filipe de Seabra Lopes para colocar 3 questões: 1.º Quanto ao assunto dos Limites territoriais da Freguesia congratula-se com os Ofícios apresentados. Referiu achar estranha a resposta da D. G. Território no sentido de entender que, quem resolve são as autarquias, então e os Tribunais? Não serão sempre o local onde se dirimem os conflitos? 2.º Relativamente ao Moinho de Água, pergunta para quando está previsto dá-lo a conhecer a toda a gente? E se o seu abastecimento de água já está decidido? Outro aspeto que referiu foi o fato de ser área lamaçenta, se não seria bom colocar tubo nas margens dos terrenos?

17. Para responder tomou a palavra o Senhor Presidente de Junta que esclareceu que a Junta teve que improvisar uma captação de água para abastecer o moinho, a mesma já está feita e já esteve a funcionar. O próximo passo será ensaiar o moinho, a Junta anda a trabalhar nesse assunto. Quanto aos arranjos da área envolvente, disse que será sempre um processo inacabado, a ideia não é levar lá muita gente, será moinho escola, e a área de sapal existente entende que deve ser mantida para se usufruir da biodiversidade.

2- Apresentação, discussão e votação da prestação de Contas relativas ao ano financeiro de 2024

18. Passando ao ponto 2 da Ordem do Dia – Apresentação, discussão e votação da prestação de Contas relativas ao ano financeiro de 2024, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia começou a dizer que os documentos foram distribuídos por todos, passando a questionar se alguém queria intervir.

ACTAS

19. Pediu a palavra o Senhor Presidente para uma fazer uma resumida apresentação da atividade espelhada nas contas apresentadas. Neste sentido, referiu que a execução da despesa prevista ficou acima dos 90% o que é indutor da capacidade de concretização da Junta de Freguesia que traz sempre a preocupação de resolver os problemas das pessoas, sempre intervenções prioritárias indo ao encontro das necessidades da comunidade sangalhense. Metade da despesa está afeta aos recursos humanos que representa a capacidade de servir no dia-a-dia. Contamos com ajuda da Câmara e dos nossos fornecedores. Lamenta que sendo a segunda maior freguesia do concelho, em número de pessoas e de trabalhos a fazer, a Junta tenha tudo por sua conta, ao contrário da extinta freguesia de Arcos que por ser sede de concelho tem a Câmara a fazer as intervenções necessárias no espaço público. Infelizmente foi o ano em que Sangalhos teve o menor número de intervenções da Câmara, que não tem meios suficientes. Ainda entende que a Junta beneficiou imenso com a delegação de competências pois conseguiu ir buscar outro tanto em apoios. O que acontece é que neste momento a matriz de intervenção só permite fazer 50% das intervenções necessárias na via pública. Terá de ser equacionada para futuro outro modelo de intervenção que melhore o existente.

20. Neste momento pediu a palavra o Senhor Deputado Joaquim Mota para referir que a Delegação de competências foi o melhor negócio que o Estado central fez. Todos queriam, mas na realidade o dinheiro não chega para nada. Entende que por isso foi um "embuste".

21. Retomando a palavra o Senhor Presidente de Junta esclareceu considerar que a Delegação de competências não é nenhum embuste, refere que nunca as Juntas tiveram tanto investimento, mas não é possível fazer tudo ao mesmo tempo. A dificuldade é que a matriz deve ser melhorada. O trabalho essencial é cíclico, temos que motivar os membros das nossas equipas que andam na rua e são chateados porque há sempre algo por fazer, temos que os motivar para saber ouvir as críticas e não desmoralizar para que cada vez consigam fazer mais e melhor.

22 O senhor deputado Luís Santos pediu a palavra para dizer que não estavam nesta Assembleia para discutir a questão da Delegação de competências pois se estivessem muito haveria a dizer.

23. Não havendo mais pedidos de intervenção a Sr.º Presidente de Mesa da Assembleia Isilda Silva, passou à votação da prestação de Contas relativas ao ano financeiro de 2024, a qual foi aprovada com 6 votos a favor sendo: 4 do PSD, 1 do PS e 1 do MIAP e com 2 abstenções da CDU.

3-Proposta de Revisão Orçamental, para incorporação do saldo de Gerência de 2024-Alteração Modificativa n.º 01 ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2025

24. Passando-se ao ponto 3 da ordem do dia- Proposta de Revisão Orçamental, para incorporação do saldo de Gerência de 2024-Alteração Modificativa n.º 01 ao Orçamento e Plano

Plurianual de Investimentos para o ano de 2025, a Sra. Presidente Mesa da Assembleia Isilda Silva leu a proposta e pediu esclarecimentos do tema ao Senhor Presidente de Junta. -----

25. Tomando a palavra o Senhor Presidente de Junta explicou que propõe que o saldo de gerência de 2024 no valor de €2.969,50 seja investido em estradas e viadutos. Sendo pouco é sempre uma mais-valia para intervir neste setor. -----

26. Não havendo pedidos de esclarecimento a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia passou à votação, tendo a proposta sido aprovada com 6 votos a favor sendo: 4 do PSD, 1 do PS e 1 do MIAP e com 2 abstenções da CDU. -----

27. Estando concluída a ordem de trabalhos a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, ainda no uso das suas competências, perguntou aos Srs. Deputados se alguém se opunha à aprovação da ata em minuta, não sendo manifestada qualquer oposição, a mesma foi aprovada por unanimidade dos 8 deputados presentes. -----

Não havendo mais assuntos a tratar a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, deu por encerrada esta sessão às 23h e 30 m, da qual se lavrou a presente ata e que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Presidente e pela 1^a Secretária que a secretariou e pelo 2^º Secretário. -----

Presidente da Assembleia

1^a Secretária

2^º Secretário